

FICHA DE AVALIAÇÃO SUMATIVA 3

Nome: _____ N.º _____ Turma _____

Data: ____/____/____ Avaliação: _____ Professor: _____

GRUPO I

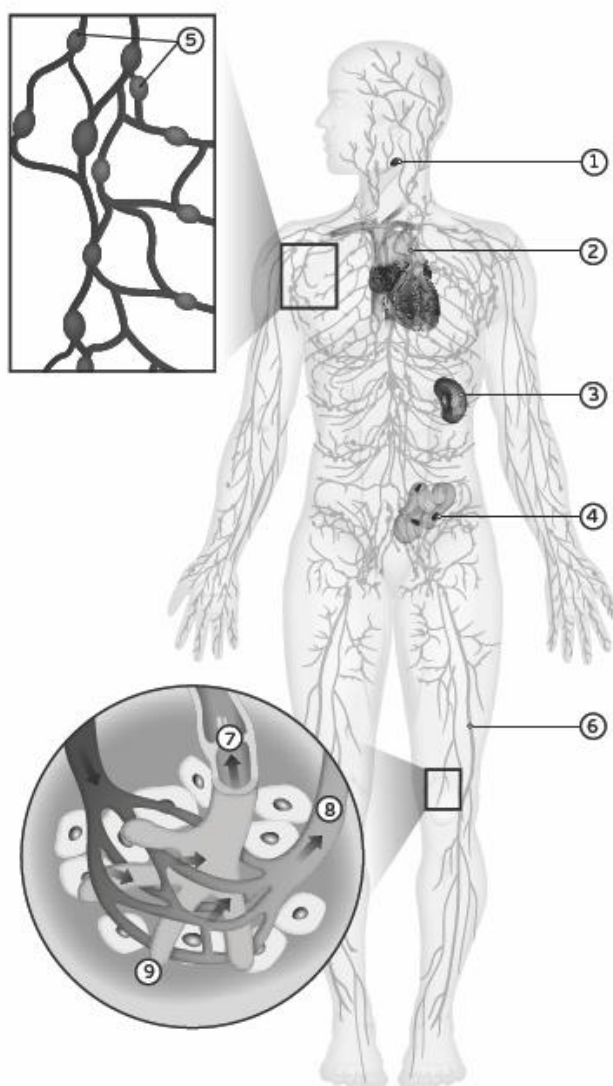


Figura 1 – Representação esquemática do sistema linfático.

1. Faz corresponder a cada uma das afirmações de A a H referentes à morfologia do sistema linfático, um dos números de 1 a 9, da figura 1.

Chave

(A) Vaso com sangue venoso.

(B) Pequenas dilatações localizadas ao longo dos vasos linfáticos.

(C) Órgão onde os leucócitos adquirem a capacidade de identificar substâncias estranhas ao organismo.

- (D) Vasos com número elevado de válvulas no seu interior.
- (E) Formados por paredes muito finas, que drenam a linfa intersticial.
- (F) Estrutura que impede o refluxo de linfa.
- (G) Desempenha um papel fundamental na eliminação de microrganismos contidos nos alimentos ingeridos.

2. Indica como se forma a linfa.

3. Refere a diferença entre linfa intersticial e linfa circulante.

4. Menciona a importância da constante renovação de linfa.

5. Na resposta a cada um dos itens 5.1. e 5.2., seleciona a única opção que permite obter uma afirmação correta.

5.1. A linfa proveniente de todas as partes do corpo é drenada para...

- (A) as artérias pulmonar e aorta.
- (B) o canal linfático direito e veia subclávia direita.
- (C) o canal linfático direito e canal torácico.
- (D) o canal torácico e veia subclávia esquerda.

5.2. O fluxo da linfa é auxiliado...

- (A) pela contração dos vasos linfáticos.
- (B) pela contração dos músculos esqueléticos circunjacentes e pelas válvulas existentes nos vasos linfáticos.
- (C) pela contração dos músculos esqueléticos circunjacentes e pelas válvulas existentes nos capilares sanguíneos.
- (D) pelas contrações do coração.

GRUPO II

O transplante de pulmão pode beneficiar indivíduos com graves problemas pulmonares. Neste tipo de transplante é retirado um pulmão ou os dois do dador e transplantado num doente pulmonar. O pulmão é o primeiro órgão a deteriorar-se; muitas vezes, o dador precisa de um suporte respiratório para garantir a qualidade do órgão. Também, em caso de acidente, os pulmões na maioria das vezes ficam comprometidos por trauma torácico, inviabilizando o seu transplante.

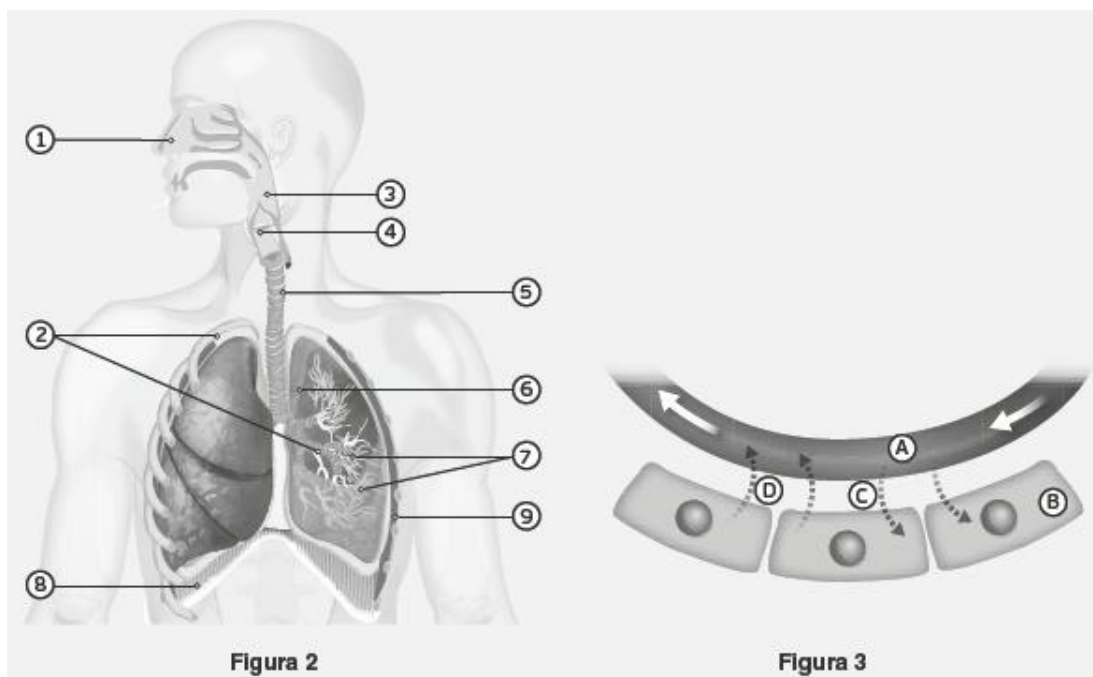
Segundo o cirurgião cardiotorácico do Hospital de Santa Marta e diretor do Programa de Transplantação Torácica, José Fragata, Portugal está prestes a tornar-se autossuficiente em transplantes de pulmão.

Em 2014, num hospital no oeste do Japão, realizou-se o transplante de parte do pulmão de uma mãe para o seu filho de dois anos, a primeira operação do género efetuada num paciente tão novo e com um dador vivo.

Os médicos optaram por dividir o lóbulo médio do pulmão esquerdo da mãe em duas partes, com o volume mínimo necessário para garantir o seu funcionamento, dada a impossibilidade de implantar um órgão adulto, devido ao tamanho excessivo.

<http://diariodigital.sapo.pt/> (consultado e adaptado em janeiro de 2015)

A figura 2 representa o sistema respiratório e a figura 3 é uma representação esquemática de um processo de trocas gasosas que ocorre no organismo humano.



1. Faz corresponder a cada uma das afirmações de A a H referentes à morfologia do sistema respiratório, um dos números de 1 a 9, da figura 2.

- (A) Membrana que reveste e protege os pulmões.
- (B) Órgão onde se produzem sons.
- (C) Cavidades que comunicam com o exterior.
- (D) Canais formados por anéis cartilagíneos completos revestidos por uma membrana mucosa com células secretoras e ciliadas.
- (E) Músculo que separa a cavidade abdominal da cavidade torácica.
- (F) Tubo muscular que comunica com a laringe.
- (G) Órgãos elásticos e esponjosos.
- (H) Tubos que apresentam nas suas extremidades dilatações.

2. Na resposta a cada um dos itens de 2.1 a 2.6, seleciona a única opção que permite obter uma afirmação correta.

2.1. Os órgãos que constituem as vias respiratórias são...

- (A) fossas nasais, faringe, esófago, traqueia, brônquios e pulmões.
- (B) boca, fossas nasais, faringe, traqueia, bronquíolos e pulmões.
- (C) fossas nasais, boca, faringe, laringe, traqueia e brônquios.
- (D) fossas nasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios e bronquíolos.

2.2. A pleura é uma dupla membrana constituída por dois folhetos, o folheto externo, _____, e o folheto interno, _____, que permite que os pulmões acompanhem _____ o movimento da caixa torácica.

- (A) visceral (...) parietal (...) passivamente
- (B) parietal (...) visceral (...) passivamente
- (C) visceral (...) parietal (...) ativamente
- (D) parietal (...) visceral (...) ativamente

2.3. Na figura 3 está representada a...

- (A) respiração externa.
- (B) respiração celular.
- (C) ventilação pulmonar.
- (D) respiração interna.

2.4. As letras A, B, C e D da figura 3 correspondem, respetivamente, a...

- (A) capilares pulmonares, células, oxigénio e dióxido de carbono.
- (B) capilares pulmonares, alvéolos pulmonares, dióxido de carbono e oxigénio.
- (C) capilares sistémicos, células, oxigénio e dióxido de carbono.
- (D) capilares sistémicos, alvéolos pulmonares, dióxido de carbono e oxigénio.

2.5. O processo através do qual as células do organismo utilizam oxigénio para produzir energia designa-se...

- (A) respiração externa.
- (B) ventilação pulmonar.
- (C) respiração interna.
- (D) respiração celular.

2.6. Na hematose pulmonar,...

- (A) a pressão parcial de oxigénio é elevada nos alvéolos pulmonares.
- (B) a pressão parcial de oxigénio é elevada nos capilares pulmonares.
- (C) a pressão parcial de dióxido de carbono é elevada nos alvéolos pulmonares.
- (D) a pressão parcial de dióxido de carbono é baixa nos capilares pulmonares.

3. Indica as características que contribuem para a grande eficácia dos alvéolos pulmonares nas trocas gasosas.

4. Refere a importância fisiológica da diferença de valores existente, ao nível pulmonar, entre a pressão de oxigénio no ar alveolar e a pressão de oxigénio no sangue venoso.

5. Faz corresponder a cada uma das afirmações referentes aos movimentos respiratórios, expressas na coluna B, a respetiva designação que consta da coluna A.

COLUNA A	COLUNA B
A. Inspiração B. Expiração	I. Fase ativa. II. Relaxamento dos músculos intercostais e do diafragma. III. Contração do diafragma e dos músculos intercostais. IV. Os pulmões diminuem de volume. V. Os pulmões aumentam de volume. VI. O volume da caixa torácica aumenta. VII. A pressão intrapulmonar aumenta. VIII. O ar entra para os pulmões. IX. Fase passiva.

6. Seleciona a(s) opção(ões) correta(s) para a seguinte afirmação.

A grandes altitudes a pressão atmosférica é mais baixa, verificando-se, por isso, uma menor tensão de oxigénio; no entanto, o organismo humano adapta-se...

- (A) aumentando a frequência dos movimentos respiratórios.
- (B) aumentando o número total de hemácias.
- (C) diminuindo a frequência dos movimentos respiratórios.
- (D) aumentando a concentração de hemoglobina.
- (E) diminuindo a frequência cardíaca.
- (F) aumentando o número de leucócitos.

7. Explicita a importância dos transplantes de pulmão na minimização de desequilíbrios do sistema respiratório.

Grupo III

Documento 1

Suporte Básico de Vida Pediátrico em Faro

O Centro Hospitalar do Algarve e a Secção Regional Sul da Ordem dos Enfermeiros promovem mais uma edição do Curso de Suporte Básico de Vida (SBV) Pediátrico, que arrancou no dia 2 de agosto de 2014.

Os interessados poderão inscrever-se para os próximos cursos, a ter lugar numa das salas de formação do Hospital de Faro, entre as 9 horas e as 17 horas.

À semelhança das edições dos anos anteriores, o curso é direcionado para pais e educadores de crianças até aos 8 anos e tem como objetivo dotá-los de conhecimentos para intervirem em caso de afogamento.

De acordo com a UNICEF, o afogamento continua a ser, em Portugal, a segunda causa de morte entre as crianças até aos 5 anos de idade, sendo apenas ultrapassada pelos acidentes de viação.

<http://www.portaldasaude.pt/> (agosto de 2014)

Documento 2

Orientação DGS n.º 001/2010

O sistema de retenção para crianças (SRC) deve ser adquirido antes do nascimento. Os recém-nascidos (RN) e as crianças têm de ser sempre transportados num dispositivo de retenção homologado, e adequado à idade, altura e peso, de modo a proporcionar as condições necessárias a uma viagem de automóvel segura. O uso de um sistema de retenção homologado é obrigatório até aos 12 anos de idade e 150 cm de altura, de acordo com o Código da Estrada em vigor. A partir desta altura, a criança já pode utilizar apenas o cinto de segurança do automóvel.

<http://www.dgs.pt/> (agosto de 2014)

A figura 4 refere-se à prestação de socorro em situação de emergência.

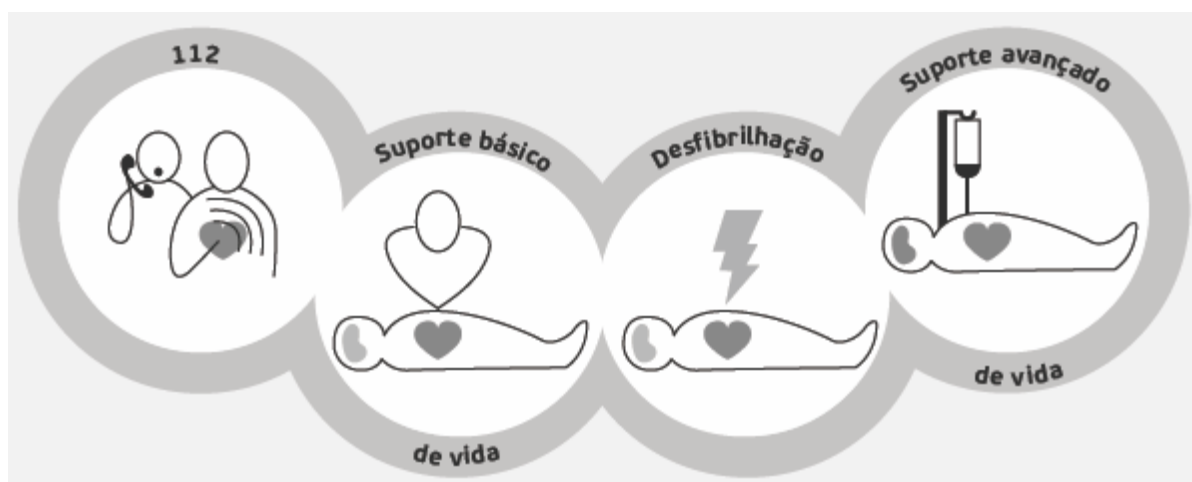


Figura 4

Seleciona a opção que completa corretamente as afirmações de 1 a 4.

1. A figura 4 representa...

- (A) a cadeia de sobrevivência.
- (B) as fases do SIEM.
- (C) manobras de reanimação de SBV e SBV pediátrico.
- (D) manobras de reanimação de SBV e SBV adulto.

2. O 2.º elo da cadeia representada na figura 1 ilustra...

- (A) a prevenção.
- (B) o alerta.
- (C) o SBV.
- (D) o SAV.

3. Segundo o Conselho Português de Ressuscitação, o curso de SBV deve ser frequentado...

- (A) por todos os funcionários do Ministério da Saúde.
- (B) pelos estudantes de cursos ligados à área da saúde.
- (C) pelas pessoas que têm a seu cargo crianças ou idosos.
- (D) por todos os cidadãos.

4. Seleciona a alternativa que permite preencher corretamente os espaços da afirmação.

No curso de SBV do Hospital de Faro, salientar-se-á a importância da _____ como _____ da _____.

- (A) prevenção (...) 1.º elo (...) cadeia de sobrevivência no adulto
- (B) comunicação (...) 1.º elo (...) cadeia de sobrevivência no adulto
- (C) prevenção (...) 1.º elo (...) cadeia de sobrevivência pediátrica
- (D) comunicação (...) 1.º elo (...) cadeia de sobrevivência pediátrica

5. As afirmações que se seguem dizem respeito à informação contida nos documentos 1 e 2.

Seleciona a alternativa que as avalia corretamente.

1. A utilização de cinto de segurança do automóvel, em crianças com menos de 150 cm de altura, é um meio de prevenção legal e eficaz.
 2. Em Portugal, a implementação de medidas de prevenção, onde se inclui a correta utilização de cintos de segurança, vai diminuir a taxa de mortalidade nas crianças.
 3. As orientações que constam do documento 2 têm em conta os dados da UNICEF.
- (A) 3 é verdadeira; 1 e 2 são falsas.
 - (B) 1 e 2 são verdadeiras; 3 é falsa.
 - (C) 2 é verdadeira; 1 e 3 são falsas.
 - (D) 1 é verdadeira; 2 e 3 são falsas.
 - (E) 1 e 3 são verdadeiras; 2 é falsa.

6. Um dos participantes no curso de SBV do hospital de Faro teve de socorrer uma criança de 2 anos vítima de afogamento que na sequência deste facto entrou em PCR.

6.1. Refere o significado da sigla PCR.

6.2. Explica como deve proceder o socorrista nesta situação antes de dar o alerta para o 112, no caso de estar sozinho.